

070

**ISOLAMENTO DE SAPONINAS EM WALTHERIA DOURADINHA ST. HIL. (STERCULIACEAE).** Aline Spindler, Adriano R. Muller, Karin Kieling e Carlos A. R. Vasques. Curso de Ciências Farmacêuticas - Centro Universitário Feevale.

*Waltheria douradinha* é uma planta herbácea e sazonal, típica de áreas campestres, apresentando-se distribuída nos estados da região sul do Brasil, na Argentina e Uruguai, sendo usada na medicina popular para o tratamento da sífilis, como tônico cardíaco e agente expectorante. A análise fitoquímica preliminar dos extratos desta planta indicou a presença de triterpenos e esteróides, bem como saponinas. Em nosso laboratório, a análise do perfil cromatográfico da fase butanólica do extrato bruto de suas partes aéreas confirmou a presença de triterpenos e/ou esteróides glicosilados. Estes dados, aliado ao fato que pouquíssimos trabalhos foram dedicados a identificação dos constituintes bioativos de *W. douradinha*, apesar de estar incluída na primeira edição da *Farmacopéia Brasileira* (1929), despertaram o interesse no desenvolvimento de um estudo fitoquímico objetivando isolar e identificar possíveis saponinas presentes nesta espécie. As partes aéreas da planta foram extraídas em etanol. O extrato foi concentrado e ressuspensionado em solução hidroetanólica (1:1 v/v), sendo então particionado com éter de petróleo, clorofórmio e *n*-butanol, sucessivamente. A fase butanólica foi fracionada em coluna cromatográfica com gel de sílica, eluindo-se continuamente uma mistura de clorofórmio:metanol (95:5 v/v). Das frações obtidas, purificou-se por recristalização, um composto denominado WD-1. Esse composto foi acetilado com piridina e anidrido acético, dando origem ao acetato WD-1AC. O espectro de IV de WD-1, obtido em pastilha de KBr, apresentou absorções em 2961 e 2868  $\text{cm}^{-1}$  caracterizando o estiramento das ligações C-H alifáticas. As absorções em 1379 e 1367  $\text{cm}^{-1}$  sugeriram a presença de um grupo dimetil geminado. Esses dados espectrais, bem como a comparação do perfil cromatográfico de WD-1AC com substâncias padrões de referência, permitiram sugerir a identidade de WD-1 como sendo o 3-O-D-glicopiranosil-estigmasterol ou o 3-O-D-glicopiranosil- $\beta$ -sitoesterol, ou ainda uma mistura contendo ambos, visto que o perfil cromatográfico do  $\beta$ -sitoesterol e do estigmasterol são sobrepostos. A continuidade deste estudo, através da obtenção do espectro de RMN de  $\text{C}^{13}$ , permitirá confirmar a identidade de WD-1.